

Referencia para citar: Custódio, C. F. (2021). Demandas y desafíos de la educación a distancia en el contexto de la pandemia covid-19. *Revista Digital de Investigación y postgrado*, 2(4), 19-32. Disponible en <https://redip.iesip.edu.ve/ojs/index.php/redip/article/view/26/26>

Demandas y desafíos de la educación a distancia en el contexto de la pandemia covid-19*

Francisco Custódio Czenga**
Sao Paulo / Brasil

Resumen

Este artículo pretende reflexionar sobre las demandas y los desafíos de la educación a distancia en el contexto de la pandemia de Covid-19. El presente texto consiste en una revisión bibliográfica de tipo Narrativo, y hemos utilizado bases de datos científicas, para abarcar a los autores propuestos. La intención era aportar un contenido relevante al tema centrándose en diversas teorías. Se hizo una investigación analítica y bibliográfica de enfoque cualitativo sobre el tema a través de libros, artículos y en lecciones de vídeo de bases de datos como Pepsic, Scielo y Google Académico. A continuación, se realizó una inclusión de los materiales más relevantes, excluyendo los contenidos que no se referían al tema. Se concluyó que las Demandas y desafíos de la educación a distancia en el contexto de la Pandemia Covid-19, se constituye, así, como un auxiliar precioso, tanto para los futuros profesores como para todos aquellos que quieran actualizar sus conocimientos y profundizar su formación. Se espera que a partir de esta investigación, los profesores de instituciones académicas superiores y áreas afines tengan una mejor comprensión del tema, una visión técnica y científica más completa. Serán necesarios futuros estudios para dar continuidad a este estudio.

Keywords: Covid-19, Educación a Distancia.

Recibido en febrero 06 de 2021
Aceptado en abril 03 de 2021

* O Autor agradece À reitoria da Universidade Francis Xavier pelo Amparo À pesquisa e apoio Académico no Desenvolvimento deste Artigo.

** Graduado em Medicina pela Universidade Jean Piaget de Angola; Mestre em Ciências Biomédicas (Segurança do Trabalho) pela Unixavier; Doutorado em Ciências da Educação na Universidade Francis Xavier. Universidade Francis Xavier, Faculdade São Francisco Xavier.

Demands and challenges of distance education in the context of pandemic covid-19

Abstract

This article aims to reflect on the demands and challenges of distance education in the context of the Covid-19 Pandemic. The present text consists of a literature review of the Narrative type, and we use scientific databases to cover proposed authors. The aim was to bring relevant content to the theme with a focus on various theories. Analytical and bibliographic research with a qualitative approach on the subject was carried out through books, articles and video lessons from databases such as Pepsic, Scielo and Google Scholar. Then, the most relevant materials were included, excluding content that did not concern the theme. It was concluded that the Demands and challenges of distance education in the context of the Pandemic of Covid-19, constitutes, therefore, as a valuable assistant, both for future teachers, and for all those who want to update their knowledge and deepen their their training. It is expected that from this research, teachers of academic institutions of higher education and related areas will have a better understanding of the subject, a more comprehensive technical and scientific view. Future studies will be necessary to continue this study.

Keywords: Covid-19, Distance Education.

Demandas e desafios da educação a distância no contexto de pandemia da covid-19

Resumo

Este artigo pretende reflectir sobre as exigências e os desafios da educação à distância no contexto da pandemia de Covid-19. O presente texto consiste numa revisão bibliográfica de tipo Narrativo, e utilizámos bases de dados científicos, para cobrir os autores propostos. A intenção era fornecer conteúdo relevante ao assunto, concentrando-se em várias teorias. Foi feita uma pesquisa analítica e bibliográfica de abordagem qualitativa sobre o tema através de livros, artigos e lições em vídeo de bases de dados como Pepsic, Scielo e Google Scholar. Depois, foi feita uma inclusão dos materiais mais relevantes, excluindo os conteúdos que não faziam referência ao tópico. Concluiu-se que as Exigências e Desafios do Ensino à Distância no contexto da Pandemia da Covid-19 é, assim, uma ajuda valiosa, tanto para futuros professores como para todos aqueles que querem actualizar os seus conhecimentos e aprofundar a sua formação. Esperase que, a partir desta investigação, os professores das instituições académicas superiores e áreas afins tenham uma melhor compreensão do assunto, uma visão técnica e científica mais completa. Serão necessários estudos futuros para dar continuidade a este estudo.

Palabras claves: Covid-19, Educação a Distância..

Demandes et défis de l'enseignement à distance dans le contexte de la pandémie de covid-19

Résumé

Cet article vise à réfléchir aux exigences et aux défis de l'enseignement à distance dans le contexte de la pandémie de Covid-19. Le présent texte consiste en une revue de littérature de type Narrative, et nous avons utilisé des bases de données scientifiques, pour couvrir les auteurs proposés. L'intention était de fournir un contenu pertinent au sujet en se concentrant sur diverses théories. Une recherche analytique et bibliographique d'approche qualitative a été faite sur le sujet à travers des livres, des articles et des leçons vidéo à partir de bases de données telles que Pepsic, Scielo et Google Scholar. Ensuite, une inclusion des matériaux les plus pertinents a été faite, en excluant les contenus qui ne faisaient pas référence au sujet. En conclusion, l'ouvrage Demandes et défis de l'enseignement à distance dans le contexte de la pandémie de Covid-19 constitue donc une aide précieuse, tant pour les futurs enseignants que pour tous ceux qui souhaitent actualiser leurs connaissances et approfondir leur formation. Cette recherche devrait permettre aux enseignants des établissements d'enseignement supérieur et des domaines connexes de mieux comprendre le sujet et d'avoir une vision technique et scientifique plus complète. Des études futures seront nécessaires pour donner une continuité à cette étude.

Mots-clés: Covid-19, Enseignement à distance.

Introdução

Os impactos negativos da pandemia da Covid-19 se manifestam não apenas em um problema epidemiológico para os países atingidos, (John Hopkins University, 2020), mas antes geram um efeito cascata em uma série de atividades humanas frente às respostas de isolamento social vertical e horizontal implementadas pelos diferentes países.

O agravamento e impacto negativos que o Covid-19 vem causando nas pessoas pelo mundo afora trouxe também muitas dúvidas, medo, insegurança e incertezas etc. Situação que obrigou as autoridades governamentais, tomar diversas ações que fossem eficazes para que houvesse um possível controle da disseminação da doença. Entre uma das medidas apresentadas, correspondese ao distanciamento ou ao isolamento social. “O isolamento social é o estado no qual a pessoa tem pouco contato com outras pessoas, tem uma quantidade mínima de contatos sociais e há dificuldade na manutenção e qualidade dos relacionamentos” (Nicholson, 2009).

Cabe destacar que essa prática de distanciamento social surgiu com a crise espanhola de 1918 (Soares, 2020), sendo considerada eficaz e, portanto, comparando-se ao atual momento, importante medida a ser adotada pela população no combate ao novo coronavírus (Fariza, 2020; Lima, 2020). Assim, desde a gripe espanhola de 1918, nenhuma outra pandemia influenciou em medidas de isolamento social dessa maneira.

O isolamento social sob orientação por órgãos públicos de saúde possibilita que os indivíduos permaneçam em seus domicílios, evadindo apenas em casos realmente necessários. Essa medida repercutiu, logo, no fechamento do comércio, indústria, além de interromper atividades de lazer, teatros, shows etc. E ainda, “unidades escolares, entre elas, creches, escolas, escolas preparatórias e universidades, o que demandou formas alternativas de continuidade ao processo de ensino aprendizagem” (Senhoras, 2020, p. 129).

Neste sentido, no atual contexto, o sistema educacional, assim como todas as áreas da sociedade, busca alternativas para se adaptar a nova realidade com alternativas que possam atender a demanda dos envolvidos, “uma vez que ainda não é possível definir quando essa crise será estabilizada e, com isso, a vida da população brasileira poderá seguir o seu fluxo, digamos, normal” (De Oliveira e De Souza, 2020, p. 16).

Nas escolas de Educação básica, a paralização das aulas presenciais trouxeram novos desafios à medida que as estratégias de antecipação de férias, paralisação ou continuidade das atividades por meio do EaD trouxeram impactos abruptos para professores e as famílias, à medida que a educação domiciliar trouxe mudanças para o aprendizado das crianças e dos jovens, eventualmente sobrecarregando os próprios pais no contexto de acompanhamento destas atividades (Burgess e Sievertsen, 2020).

As mudanças que ocorreram no processo de ensino e aprendizagem frente o atual contexto da pandemia causada pelo novo coronavírus, levaram a adoção de metodologias alternativas, até então, não adotadas por muitos professores em seus ambientes de ensino. O que fez urgir a necessidade de inovação perante o ato de lecionar, buscando alternativas inovadoras para levar conhecimento aos seus alunos, com o intuito, sobretudo, de prover autonomia aos estudantes no seu processo de aprendizagem (Formosinho, Machado e Mesquita, 2015).

Dessa forma, é necessário investimento, sobretudo, de políticas públicas que garantam o acesso a tais recursos, provendo o mínimo necessário para a possibilidade de adoção de práticas que foram devidamente comprovadas como eficazes no processo de educação. Caso contrário, se não forem adotadas medidas essenciais para a continuidade dos estudos, seja em momentos adversos, ou não, permanecerá a existência de barreiras educativas que irão provocar o afastamento e assim a marginalização da sociedade (Cunha, Rodrigues de Araujo, Henriques, e Araujo, 2016).

As mudanças emergentes que ocorreram no processo de ensino frente o atual contexto da pandemia causada pelo novo coronavírus, levaram a adoção de metodologias, até então, não adotadas por muitos professores em seus ambientes de ensino. O que fez urgir a necessidade de inovação perante o ato de lecionar, buscando alternativas inovadoras para levar conhecimento aos seus alunos, com o intuito, sobretudo, de prover autonomia aos estudantes no seu processo de aprendizagem (Formosinho, Machado & Mesquita, 2015).

Considerando que a Demandas e desafios da educação a distância no contexto de

Pandemia da Covid-19 como um problema de políticas educacionais, com maior relevância nos países em desenvolvimento, escassez de dados publicados em Angola, foi motivo evidente do autor, para pesquisar, na esperança de contribuir para um melhor conhecimento deste tema.

Esta Pesquisa propõe: Produzir novos conhecimentos, obter informação desconhecida para a solução do problema, melhoria de Saberes e práticas educativas e contribuir para ciência.

A abordagem deste tema é de suma importância por se tratar de um levantamento para própria Localidade e Instituição de ensino. Sendo assim, pretende-se investigar neste trabalho: Quais as reflexões sobre as Demandas e desafios da educação a distância no contexto de Pandemia da Covid-19?

Esta pesquisa tem como objectivo, refletir sobre as Demandas e desafios da educação a distância no contexto de Pandemia da Covid-19.

Fundamentação teórica

Paradigmas no sistema educacional aliada pela educação a distância: dilemas frente ao contexto da covid-19

Ao ponderarmos sobre o atual momento da Covid-19 e a educação na era da tecnologia onde tudo está disponível a partir de um simples clicar em aparelhos que dominam boa parte dos nossos dias, vale refletir nas palavras de Hunt e Callari(2010) que “vivemos em um momento histórico em que o mundo virtual tem um peso cada vez mais significativo no mundo real” (Hunt e Callari, 2010, p. 15).

Pedrosa (2020) afirma que é necessário que a tecnologia na educação não seja vista como apenas um objeto ou ferramenta auxiliar no processo de ensino, mas como um instrumento de intervenção na construção de uma sociedade igualmente democrática, capaz de produzir pensamentos críticos e intervir em certos determinantes. (Dos Santos e Pesce, 2016). No entanto, tamanho impacto transformador somente poderá ser observado caso haja políticas públicas eficazes para sua implementação com equidade, igualdade, responsabilidade e planejamento.

Ao pensar no atual contexto em que a educação está diante de um momento de muitas incertezas, nos deparamos por outro lado também com uma realidade em que “a educação brasileira vem sofrendo cortes, falta de investimentos constantes e o sucateamento tornando cada dia mais a educação obsoleta e precária, porém o país enfrenta diversos novos problemas na educação em função das paralisações por conta do novo coronavírus, SARS-CoV-2, causador da doença Covid-19” (Luigi e Senhoras, 2020; Maranhão e Senhoras, 2020).

Nessa perspectiva, Carlini E Tarcia (2010) ressaltam que a EaD se refere a uma modalidade de educação na qual tanto os professores quanto os estudantes aprendem ou ensinam mesmo estando em locais distintos seja durante todo ou em grande parte

do tempo. Porém, apesar dessa possível viabilidade, várias questões precisam ser consideradas para que essa alternativa seja efetiva para todos os estudantes, o que é um desafio enorme, especialmente considerando que muitos estudantes não possuem acesso aos recursos tecnológicos a ser utilizados nesse contexto de isolamento social (De Oliveira e De Souza, 2020, p. 20). Dessa forma, é importante ressaltar que as questões sociais, econômicas e culturais dos alunos, também influenciam diretamente nos resultados da aprendizagem.

Para além dessas questões e atreladas ao processo de implementação de tal alternativa diante do contexto da pandemia pelo Covid-19, cabe destacar que outros elementos merecem reflexão, dentre eles a formação inicial e continuada de professores para a atuação na educação a distância e a adequação do sistema de avaliação em função da modalidade de ensino em um período relativamente curto para se entrar em ação. Nesse sentido, Kenski (2010) enfatiza que a EaD pode ser considerada uma cultura escolar diferenciada, exigindo novos mecanismos para o acompanhamento da avaliação da aprendizagem pelos estudantes.

Assim, os professores devem estar atentos e conscientes acerca do que afirma Schon “existem situações conflitantes, desafiantes, que a aplicação de técnicas convencionais, simplesmente não resolve problemas” (Schon, 1997, p. 21). A mediação pedagógica quanto essas tecnologias fazem toda diferença, pois mais do que saber utilizar esses recursos, é saber como usá-los de forma dialética e em prol da educação.

Dessa forma, um elemento a se ponderar é a qualidade da relação entre professor e aluno na modalidade EaD visto a resposta as necessidades individuais demanda mais tempo, atenção, prontidão, afetividade etc. Caldeira (2013) enfatiza que o dia a dia em sala de aula está repleto de acontecimentos significativos, não só na vida do professor, mas também na do estudante, que no ensino a distância pode ocasionar prejuízos para essa relação.

Destaca-se que essa relação professor-estudante é essencial, inclusive, para sanar muitos dos problemas de aprendizagem dos estudantes que podem em alguns casos estar atrelados à metodologia utilizada pelo professor, que geralmente é presença marcante no processo de avaliação definido por este (De Ooliveira e De Souza, 2020, p. 21).

Nesse ínterim, Caldeira (2013) ressalta que as manifestações de afeto, que muitas vezes estão presentes na relação professor-estudante, podem contribuir tanto para o aprendizado do estudante quanto para a evolução do professor como educador.

Elementos para políticas públicas na educação em tempos de Covid-19

De acordo com Xiao & Li (2020), dentre os desafios encontrados nessa estratégia, a manutenção do link de acesso contínuo aos conteúdos e a dificuldade em manter os alunos atentos e concentrados bem como a dificuldade dos docentes em realizar leituras corporais e manter um ambiente mais interativo tornam a educação online desafiadora.

Segundo os autores, embora as complicações causadas pela Covid-10 na China tenham diminuído, seu impacto na educação é irreversível. Alunos enfrentarão atrasos na formação em nível superior e houve declínio de demanda por profissionais recém formados. Professores e alunos precisam se adaptar a um novo modo de ensino, pois não há certeza sobre a trajetória desse vírus ou quando novos tipos de doenças podem atrapalhar os padrões estabelecidos na educação. Claramente, as escolas precisam embarcar em novos planos para o próximo ano.

A gravidade dessa epidemia também revelou as deficiências das atuais instituições de ensino chinesas. Xiao & Li (2020), afirmam que, apesar do crescente desenvolvimento da Internet, apenas poucas instituições de ensino, entre todos os níveis educacionais, cultivaram a capacidade de incorporar ensino e aprendizagem online em seus currículos. A escassez de aplicativos ou software e as crescentes demandas não atendidas resultaram em interrupções significativas nas atividades de ensino. Tragicamente, a situação levou ao fechamento de algumas empresas de educação offline de renome. O que apreende.

Impactos da covid-19 nas escolas em todo o mundo

Na América, o Estados Unidos, devido ao seu caráter federativo, encontrase em situações distintas quanto às estratégias utilizadas, mas a grande maioria adotou a educação mediada por tecnologias digitais. Em consulta às secretarias estaduais de educação, foi possível constatar iniciativas nesse sentido, com diferentes níveis de engajamento público. O estado de Nova York (NYC Department of Education, 2020), criou políticas de equidade, por meio de acesso a equipamentos e internet. A cidade de Chicago possui uma página específica com inúmeros planos de ensino e atividades para todos os níveis da educação básica em formato .pdf (portable document format), em que se observa uma complexa estrutura de planejamento escolar para pais e responsáveis e que demandam apenas o tempo de download.

Xiao & Li (2020) afirmam que a necessidade de respostas rápidas em situação de crise demonstrou que o setor educacional possui poucas iniciativas produzidas especificamente para ambientes escolares. A maioria dos softwares, por exemplo, são oriundos do setor corporativo e professores e alunos encontravam muitas dificuldades em desenvolver atividades pedagógicas em softwares de contexto empresarial.

Os autores afirmam ainda que o setor educacional sofreu intensamente os efeitos da pandemia. Um dos efeitos é a percepção de que não é possível pensar em uma educação que prescindia das TIC, devido às possibilidades futuras de novas pandemias ou retorno desta e devido à necessidade da escola apropriarse das produções tecnológicas contemporâneas. Inúmeras escolas historicamente que se mantiveram offline no período de crise chinesa, de acordo com os autores, fecharam as portas devido à dificuldade de adaptação ao novo contexto.

Educação em tempos de pandemia

Vamos, portanto, tratar da EaD com abrangência para a educação online e suas res-

pectivas distinções que se constroem no contexto da pandemia. No Brasil, a legislação que trata do assunto possui uma concepção de EaD que reflete os referenciais teóricos internacionais. De acordo com o parágrafo 1º do Decreto nº 9057/2017: Para os fins deste Decreto, considerase educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. (Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017).

Hodges, Moore, Lockee, Trust & Bond (2020) afirma que esta ideia de antagonismos de qualidade é recorrente em nível mundial. Os autores afirmam ainda que, no contexto da pandemia do Covid-19, muitas instituições tem implementado respostas rápidas que envolvem equivocadamente as tecnologias como se fossem experiências de EaD. Segundo os autores, A EaD traz um estigma de qualidade inferior ao aprendizado presencial, apesar de pesquisas mostrarem o contrário. Os movimentos online das instituições no período da pandemia podem ajudar a consolidar essa percepção, sobretudo porque não se está fazendo EaD e sim obtendo-se o máximo de proveito de recursos e possibilidades no formato online.

Corroboramos os autores Hodges et al (2020) quando afirmam que a educação remota online digital se diferencia da Educação a Distância pelo caráter emergencial que propõe usos e apropriações das tecnologias em circunstâncias específicas de atendimento onde outrora existia regularmente a educação presencial.

Atender, por meio de tecnologias digitais, alunos afetados pelo fechamento das escolas, não é a mesma coisa que implantar Educação a Distância, ainda que tecnicamente e conceitualmente refirase à mediação do ensino e da aprendizagem por meio de tecnologias. A EaD envolve planejamento anterior, consideração sobre perfil de aluno e docente, desenvolvimento a médio e longo prazo de estratégias de ensino e aprendizagem que levem em consideração as dimensões síncronas e assíncronas da EaD, envolve a participação de diferentes profissionais para o desenvolvimento de produtos que tenham, além da qualidade pedagógica, qualidade estética que é elaborada por profissionais que apoiam o professor na edição de materiais diversos, conforme afirmam Maia e Mattar (2008).

Já a educação remota emergencial, conforme afirmam Hodges et al (2020) é uma mudança temporária da entrega de conteúdos curriculares para uma forma de oferta alternativa, devido à situação da crise. Envolve o uso de soluções de ensino totalmente remotas para as aulas previamente elaboradas no formato presencial, podem ser combinadas para momentos híbridos ao longo da crise, em situações de retorno parcial das aulas e quantitativo de alunos e possuem duração delimitada pelo tempo em que a crise se mantiver.

Consideramos ainda que podem (e devem) ser estimulados convênios com empresas da área de tecnologias digitais que possuam aplicações e recursos possíveis de serem utilizados nas escolas de todos os níveis. No atual momento, inúmeras empre-

sas já abriram o acesso gratuito aos seus aplicativos a alunos de diferentes partes do mundo. Xiao & Li (2020) mostraram que esses convênios, juntamente com investimentos públicos, foram fundamentais para o amplo acesso da população escolar chinesa às tecnologias digitais na educação.

A preocupação que se levanta a respeito de possível mercantilização da educação é real, conforme apontam Costa e Libâneo (2018), mas, sob a ótica da problematização, deve ser considerada sob a perspectiva de se apresentar proposições que desconstruam a dinâmica mercantil e fortaleçam o caráter público e universal da educação.

Metodologia

O presente texto consiste em uma revisão de literatura do tipo Narrativa, e utilizamos bancos de dados científicos, para abarcar autores propostos. O intuito foi de trazer conteúdos relevantes à temática sobre as Demandas e desafios da educação a distância no contexto de Pandemia da Covid-19 com enfoque em várias teorias. Foi feita uma pesquisa analítica e bibliográfica de abordagem qualitativa sobre o assunto através de livros, artigos e em vídeos aulas dos bancos de dados como Pepsic, Scielo e Google Acadêmico.

Em seguida, foi realizada uma inclusão dos materiais mais relevantes, excluindo conteúdos que não diziam respeito sobre a temática.

Discussão

Segundo Pintrich e Schunk (2006) a motivação é o processo que nos dirige para o objetivo ou meta, que instiga e mantém nossa atividade. Na perspectiva defendida por esses autores a motivação é principalmente um processo, e não simplesmente um resultado, mediante determinado estímulo. Considerada em termos processuais, a motivação não é diretamente observável, sendo necessário inferir a partir de determinados comportamentos como a escolha entre atividades distintas, o esforço, a persistência, e a expressão dos sujeitos.

Preti (2005) ao refletir sobre autonomia dos estudantes numa distância transacional contribui ao afirmar que o aluno, neste novo cenário, deve assumir para si a responsabilidade da sua própria formação, tendo autonomia e disciplina para o estudo comprometidos de todo o processo educativo. Moore e Kearsle (2007) corroboram afirmando que a distância transacional representa oportunidade no processo de ensino e aprendizagem relacionada à autonomia, ou seja, quanto maior a distância transacional entre os agentes em função das variáveis diálogo e estrutura, maior a oportunidade para o aluno realizar seus estudos de forma autônoma. Assim, autonomia é o ideal a ser alcançado pelos alunos, como um indicativo de maturidade para a aprendizagem.

Diante do contexto de isolamento social pela pandemia que o processo de ensino e aprendizagem pelas ferramentas educacionais sejam assim constantemente observadas, acompanhadas e analisadas não somente pelo interesse dos alunos, mas também dos professores, que necessitam manter-se engajados frente ao desafio de

aprender e ensinar. Essa premissa é essencial para um adequado aproveitamento de conteúdos a serem repassados e assimilados. Portanto, faz-se primordial o interesse em explorar, descobrir e desbravar as mais diversas formas de determinada ferramenta ou técnica, para que assim, tanto os alunos, quanto os professores, estejam alinhados e preparados para os saberes a emergir (Roso, Santos, Rosa e Auler, 2015; Silva, Melo e Tedesco, 2018).

Podemos perceber que os estudantes mesmo com algum nível de dificuldades estão conseguindo se encaminhar e colocarse em movimento de aprendizagem para a realização das atividades. Dessa forma, é preciso fomentar a importância de orientar e direcionar os estudantes para a apropriação desse formato de busca pelo conhecimento visto que é uma necessidade cada vez mais presente nas mais diversas atividades na vida contemporânea em nossa sociedade. Nesse sentido, Kenski (2005) reitera que é preciso, aproveitar o interesse natural dos jovens estudantes pelas tecnologias e utilizá-las para transformar a sala de aula em espaço de aprendizagem ativa e de reflexão coletiva; capacitar os alunos não apenas para lidar com as novas exigências do mundo do trabalho, mas, principalmente, para a produção e manipulação das informações e para o posicionamento crítico diante dessa nova realidade (Kenski, 2005, p. 103).

O mundo está em constante movimento, tudo se atualiza muito rápido, a todo o momento surgem novos métodos de ensino ou novos conceitos. Para manter uma educação de qualidade é preciso que todos os profissionais da educação discutam os problemas e busquem soluções coletivas. Nesse caso, melhorar a educação por meio das metodologias ativas.

Por fim, cabe pontuar que cada indivíduo que compõe a escola tem sua função e responsabilidade, sejam eles o governo, professores, pais ou alunos. A escola é como uma engrenagem a falta de um elo, não pode avançar, e infelizmente é isso que é um fator preponderante na maioria das escolas que vem ocorrendo diante dos olhares de todos (Avelino, 2020, p. 11). Ainda é cedo para avaliar a totalidade do contexto da educação no contexto da pandemia, mas caso a estratégia se mantenha vantajosa ou minimamente viável, como tem se mostrado nessa realidade escolar até o momento, é preciso fomentar essa tendência de formato de ensino aliado em EAD ao ensino presencial no período pós pandemia para que contribuam de fato com uma educação emancipatória, transformadora e que de autonomia aos envolvidos.

Conclusões

Ao reunir, de forma logicamente organizada e sequenciada, um vasto conjunto de informação relativo a temas essenciais sobre as Demandas e desafios da educação a distância no contexto de Pandemia da Covid-19, permitir-se-á que o tempo consumido pelos professores, em pesquisa de informação – base possa ser, agora, utilizado com vantagem noutras pesquisas de aprofundamento adicional e em actividades reflexivas de relacionamento teoria-prática.

Em temas desta complexidade, torna-se difícil, por vezes, definir onde se situa o nível de informação suficiente para iluminar as situações educativas e fundamentar as

práticas. Assim, sem perda da noção de equilíbrio, as equipas de autores optaram por seguir um critério de alguma sistematicidade, de modo a permitir aos professores o acesso a diversas abordagens conceptuais e metodológicas através das diversas correntes do pensamento pedagógico.

Concluiu-se que as Demandas e desafios da educação a distância no contexto de Pandemia da Covid-19 constitui-se, assim, como um precioso auxiliar, tanto para futuros professores, como para todos aqueles que queiram actualizar os seu conhecimentos e aprofundar a sua formação.

Espera-se que a partir desta, pesquisa, os professores das instituições académicas do nível superior e das áreas afins tenham melhor entendimento sobre o tema, uma visão técnica e científica mais abrangente. Estudos futuros serão necessários para dar continuidade á este estudo.

Referências

- Avelino, W. F. (2020). A escola contemporânea: um espaço de reflexão e crítica”. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, 1(3), 9-12. <https://revista.ufr.br/boca/article/view/Wagner>
- Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017*. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/legisla09.pdf>Acesso em: 25 abr. 2020.
- Burgess, S. e Sievertsen, H. H. (2020). Schools, skills, and learning: The impact of COVID-19 on education. *Research-based policy analysis and commentary from leading economists* [01/04/2020]. <https://voxeu.org/article/impact-covid-19-education>. Acesso em: 09/06/2020.
- Caldeira, J. S. (2013). Relação Professor-Aluno: uma reflexão sobre a importância da afetividade no processo de ensino aprendizagem. *Anais do XI Congresso Nacional de Educação (XI EDUCERE)*. Curitiba: PUC-PR, pp. 23634-23644. https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/8019_4931.pdf
- Carlini, A. L., Tarcia, R. M. L. (2010). Contribuições didáticas para o uso das tecnologias de educação a distância no ensino presencial. In: Carlini, A. L., Tarcia, R. M. L. *20% a distância e agora?: orientações práticas para o uso da tecnologia de educação a distância no ensino presencial*. São Paulo: Pearson Education do Brasil.
- Costa, R. L. da., Libaneo, J. C. (2018). Educação profissional técnica a distância: a mediação docente e as possibilidades de formação. *Educação em Revista*, 34, e180600. Epub March 01, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-44698180600>. Acesso em: 05 maio 2020.
- Cunha, M. B., Rodrigues de Araujo, P. S., Henriques, A. G. e Araujo, M. R. (2016). Metodologia para fiscalização de programas de inclusão digital com foco na avaliação

independente de seus resultados. *Revista do TCU*, 136 (10), 22–31. <http://revista.tcu.gov.br/ojs/index.php/RTCU/article/view/1355>

De Oliveira, H. do V. e De Souza, F. S. (2020). Do conteúdo programático ao sistema de avaliação: reflexões educacionais em tempos de pandemia (COVID–19). *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, 2(5), 15–24. <https://revista.ufrr.br/boca/article/view/OliveiraSouza/2867>

Fariza, I. (2020). Lições de 1918: as cidades que se anteciparam no distanciamento social cresceram mais após a pandemia. *El país* [30/03/2020]. <https://brasil.el-pais.com/economia/2020-03-30/licoes-de-1918-as-cidades-que-se-anteciparam-no-distanciamento-social-cresceram-mais-apos-a-pandemia.html>. Acesso em: 09/06/2020.

Formosinho, J., Machado, J., e Mesquita, E. (2015). *Formação, trabalho e aprendizagem. In: Tradição e inovação nas práticas docentes*. Lisboa: Edições Sílabo, 2015. https://www.researchgate.net/publication/306237356_Formacao_trabalho_e_aprendizagem_Tradicao_e_inovacao_nas_praticas_docentes_Formacao_trabalho_e_aprendizagem

Gibbs G. (2009). *Análise de dados qualitativos*. Porto Alegre: Editora Artmed.

Hodges, Ch., Moore, S., Lockee, B., Trust, T. & Bond, A. (2020). The difference between emergency remote teaching and online learning. *EDUCAUSE Review*. 27 mar. 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remoteteaching-and-online-learning>, 2020. Acesso em: 11 maio 2020.

Hunt, T e Callari, A. (2010). O poder das redes sociais. Como o Factor Whuffie – seu valor no mundo digital – pode maximizar os resultados de seus negócios. São Paulo: Editora Gente. <https://books.google.com.br/books?id=WQvLgDGaz1YC&print-sec=frontcover#v=onepage&q&f=false>

John Hopkins University. Center for Systems Science and Engineering. *COVID–19 Dashboard*. John Hopkins University Website [14/05/2020]. Disponível em: . Acesso em: 05/06/2020.

Kenski, V. M. (2010). Avaliação e acompanhamento da aprendizagem em ambientes virtuais a distância. In: Mill, D. R. S.; Pimentel, N. M. (orgs.). *Educação a distância: desafios contemporâneos*. São Carlos: EdUFSCar, p. 59–68.

Kenski, V. M. (2005). *Das salas de aula aos ambientes virtuais de aprendizagem*. São Paulo: FE/USP. <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/030tcc5.pdf>

Lima, J. D. (2020). O distanciamento social como redutor de contaminações. *Nexo Jornal* [17/03/2020]. <https://cesrj.com/2020/03/17/o-distanciamento-social-como-redutor-de-contaminacoes/>

- Luigi, R. e Senhoras, E. M. (2020). O novo coronavírus e a importância das Organizações Internacionais. *Nexo Jornal* [17/03/2020]. <https://www.nexojournal.com.br/ensaio/2020/O-novo-coronav%C3%ADrus-e-a-import%C3%A2ncia-das-organiza%C3%A7%C3%B5es-internacionais>. Acesso em 05/06/2020.
- Maia, C. and Mattar, J. (2008). *ABC da EaD: a educação a distância hoje*. Pearson Prentice Hall, 2008.
- Maranhão, R. A. E Senhoras, E. M. (2020). Pacote econômico governamental e o papel do BNDES na guerra contra o novo coronavírus. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, 2(4), 27-39. <https://revista.ufrr.br/boca/article/view/MaranhaoSenhoras>
- Moore, M. G. Kearsle, G. (2007). *Educação a distância: uma visão integrada*. São Paulo: Thomson.
- Nicholson N. R Jr. (2009). Social isolation in older adults: an evolutionary concept analysis. *Journal of Advanced Nursing*, vol. 65, n. 6, 2009. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19291185/>
- NYC Department of Education. (2020). *Coronavirus Update*. <https://www.schools.nyc.gov/school-life/health-and-wellness/coronavirus-update>. Acesso em: 11 maio 2020.
- Pedrosa, G. F. S. (2020). O uso de tecnologias na prática docente em um pré-vestibular durante a pandemia da Covid-19. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, 2(6), 86-91. <https://revista.ufrr.br/boca/article/view/Pedrosa>
- Pintrich, P. R; Schunk, D. H. (2006). Motivación en contextos educativos. In: *Teoría, investigación y aplicaciones*. Madrid: Pearson Educación.
- Preti, O. (2005). *Autonomia do aprendiz na educação a distância: significados e dimensões*. Cuiabá: Nead/UFMT.
- Roso, C. C., Santos, R. A., Rosa, S. E. e Auler, D. (2015). Currículo temático fundamentado em FreireCTS: engajamento de professores de física em formação inicial. *Revista Ensaio*, 17(2), 372-389.
- Dos Santos, J. B. e Pesce, L. (2016). As Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação nos Contextos da Educação de Jovens e Adultos: *Uma Revisão de Literatura* (2007-2014). *Olhares*, 4(1), 86-106. <https://doi.org/10.34024/olhares>. 2016. v4.469
- Schon, D. (1997). *Os professores e sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Senhoras, E. M. (2020). Coronavírus e Educação: Análise dos Impactos Assimétricos. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, 2(5), 128-136 2020. <https://revista.ufrr.br/boca/article/view/Covid-19Educacao>

Silva, T. S. C., Melo, J. C. B. e Tedesco, P. C. A. R. (2018). Um modelo para promover o engajamento estudantil no aprendizado de programação utilizando gamification. *Revista Brasileira de Informática na Educação*, 26(3), 71–80. <https://br-ie.org/pub/index.php/wcbie/article/view/6911/4785>

Soares, I. ((2020). *Como o distanciamento social ajuda a frear a disseminação do coronavírus*. GaúchaZH [17/03/2020]. <https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2020/03/como-o-distanciamento-social-ajuda-a-frear-a-disseminacao-do-coronavirus-ck7wkcm0r05g701pq2yrbe69e.html> . Acesso em: 04/06/2020.

Xiao, C. and Li, Y. (2020). Analysis on the Influence of the Epidemic on the Education in China. *International Conference on Big Data and Informatization Education (ICB-DIE)*, Zhangjiajie, China, 2, pp. 143–147, <https://ieeexplore.ieee.org/abstract/document/9150164/metrics#metrics>